

INTRODUÇÃO

O comportamento catastrófico frente à dor compromete a resposta terapêutica, o curso e o prognóstico de pacientes com dor crônica e há evidências de sua variação de acordo com a etiologia da dor.



OBJETIVO

- ✓ Analisar se o catastrofismo frente à dor crônica modifica-se conforme o mecanismo de dor (visceral, SPSSD e SPSSD).
- ✓ Determinar se há associação entre níveis de BDNF sérico e as dimensões da Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (B-PCS).

MÉTODOS

- ✓ Estudo transversal de dados basais provenientes de 7 ensaios clínicos randomizados (ECR). (NCT02041455; NCT01804097; NCT01964729; NCT01954277; NCT0174707; NC 01855958; NCT02161302).

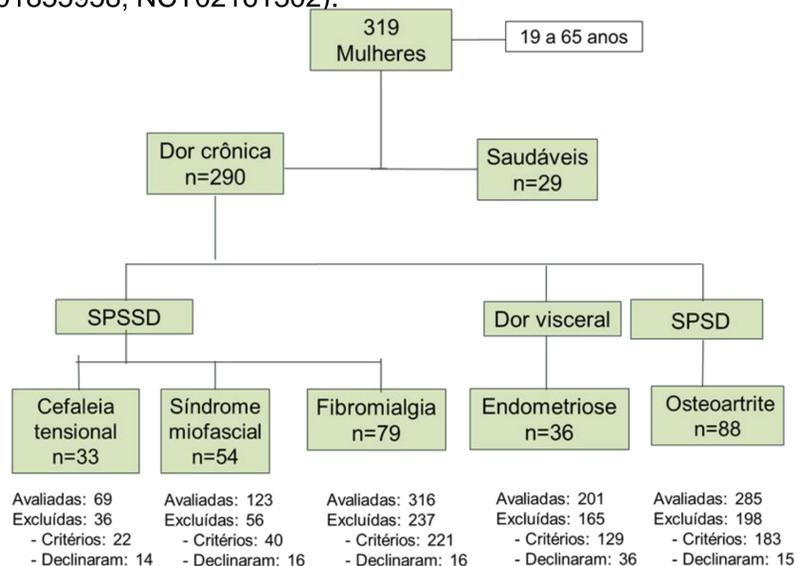
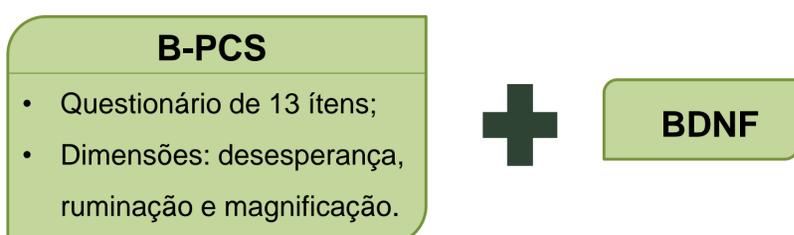
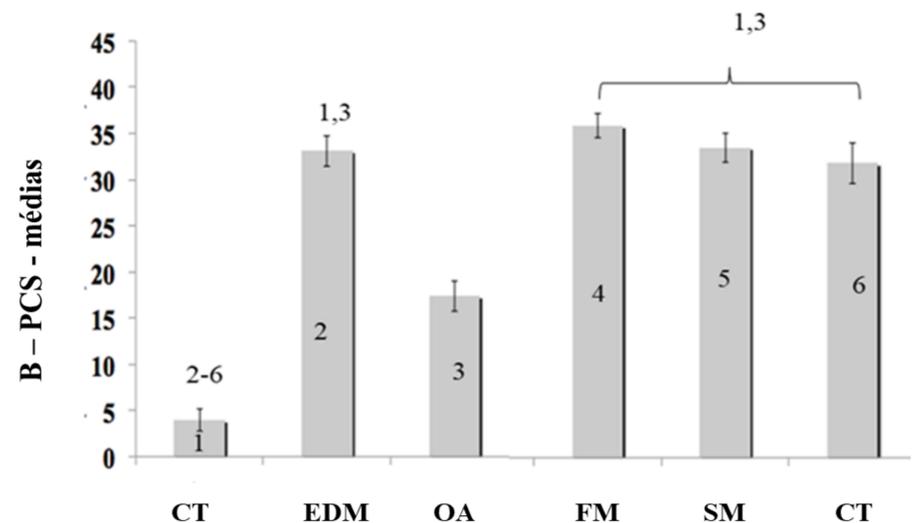


Figura 1: Fluxograma do estudo.



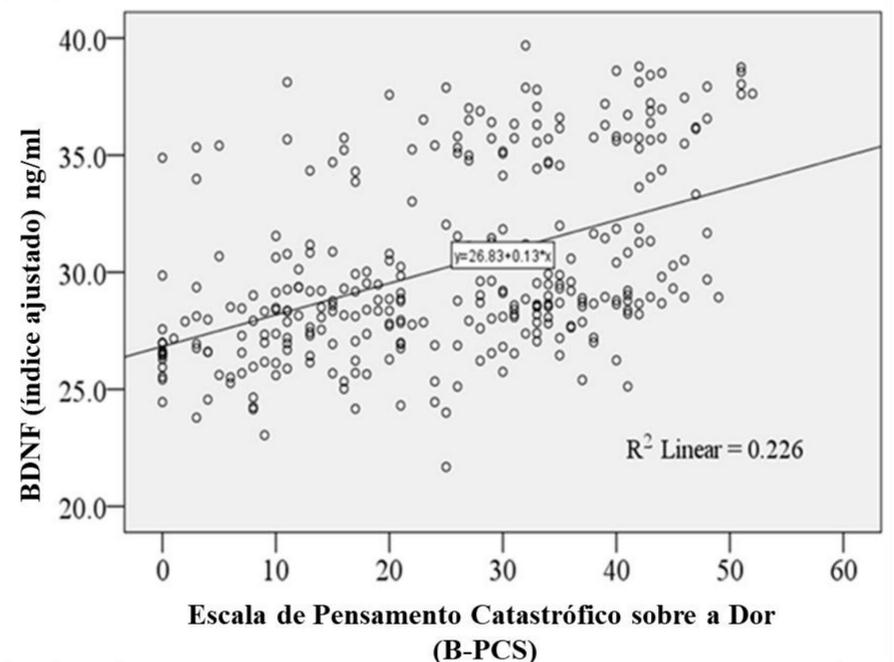
RESULTADOS

Figura 2: Catastrofização da dor de acordo com mecanismo de dor crônica.



Os escores da Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (B-PCS) são apresentados em média e desvio padrão. EDM: endometriose; OA: osteoartrite; FM: fibromialgia; SM: síndrome miofascial; CT: cefaleia tensional. Os diferentes números sobrescritos (1,2,3) indicam diferença significativa ($p < 0,05$).

Figura 3 Correlação entre índice do fator neurotrófico cerebral (BDNF) e o escore da Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (B-PCS).



O coeficiente de determinação (R^2) que a proporção de variância do B-PCS explicado pelo BDNF foi de 22%. Pearson 0.51 ($n=319$) (95% intervalo de confiança = 0.43 to 0.60)

CONCLUSÃO

- ✓ Catastrofismo frente à dor: modificado conforme o diagnóstico da síndrome dolorosa.
- ✓ Positivamente correlacionado aos níveis séricos de BDNF, independentemente da etiologia da dor.